

UM OLHAR PARA A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**BISPO, J. C.¹;BERTOLINI, L. P.¹; BORTOLI, S. C.¹; RANSOLIN,
T.¹; BITTENCOURT, Z. A.²**

O processo avaliativo na Educação Infantil é muito importante para que o docente consiga analisar suas observações através do que foi proporcionado às crianças, assim como direcionar um olhar que valorize suas especificidades e descobertas. O presente estudo tem por objetivo analisar relatórios de avaliação de creche e pré-escola, percebendo como ocorrem e quais abordagens são utilizadas por professores de diferentes faixas etárias, percebendo se a criança é protagonista de sua jornada e está sendo valorizada conforme os seus direitos nestas escritas sobre si. Também, observar as diferentes experiências proporcionadas em escolas públicas e privadas. Inicialmente, foi estabelecido diálogo com algumas escolas e disponibilizado o termo de consentimento para as equipes diretivas, as quais permitiram a análise de seus relatórios avaliativos. Assim, obteve-se três relatórios da creche, sendo dois de uma escola pública e um de uma escola privada; e dois relatórios de pré-escola, todos de uma escola pública. Como referencial teórico para embasar este estudo, estão autores como Flores e Albuquerque (2015), Hoffmann (2012), Kramer e Motta (2010), e Ritscher (2013). A metodologia se caracteriza por uma pesquisa bibliográfica e documental, entrelaçando a teoria com a análise dos relatórios avaliativos, os quais podem ser ricas fontes de reflexões sobre o cotidiano de cada criança. Como resultado da pesquisa, percebe-se que os professores da creche, nos diferentes níveis analisados, nas escolas públicas e privada, utilizaram em seus relatórios de avaliação narrativas com o foco nas crianças, relatando suas explorações e evoluções, de maneira poética, através de uma estrutura que lembra um conto literário, uma história da criança. As vivências relatadas demonstram diversas propostas de exploração, com diferentes materiais e contextos. Já, nos relatórios da pré-escola, da escola pública analisada, os educadores demonstraram em suas escritas um olhar superficial e um tanto classificatório, uma vez que retratam uma espécie de modelo de parâmetros ao avaliar, e não um relato da caminhada da criança. Neste último, a estrutura se caracteriza como uma espécie de lista de experiências proporcionadas, dizendo como a criança se mostra em relação a elas. Estas, são de exploração, escrita e desenho. Nas de escrita, houve o relato de que crianças ainda não escrevem o seu nome, sendo que esta não é uma exigência pertinente para a faixa etária da pré-escola. Assim, conclui-se que, nas faixas etárias pertencentes à creche, os professores possuem um olhar respeitoso para a caminhada de cada criança, considerando os seus direitos. Enquanto, nos relatórios referentes à pré-escola, não se percebeu esta mesma garantia de direitos e a presença de relatos da criança como centro do processo. Desta forma, foi perceptível que um significativo relatório de avaliação deve narrar as vivências do cotidiano da criança, tendo olhar atento a todos os processos, valorizando seus direitos, saberes e avanços.

¹ Jennifer Castilhos de Bispo. Estudante. Pedagogia.

¹ Laura Piazza Bertolini. Estudante. Pedagogia.

¹ Sabrina Colle Bortoli. Estudante. Pedagogia.

¹ Thauany Ransolin. Estudante. Pedagogia.

² Zoraia Aguiar Bittencourt. Professora. Pedagogia.

Palavras-chave: Relatórios; Avaliação; Educação Infantil.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora: Não se aplica.